



V Domingo da Páscoa (Ano C)

O texto – Jo 13,31-33a.34-35

³¹ Quando ele (Judas) saiu, disse Jesus:

«Agora **foi glorificado o Filho do Homem**

E Deus **foi glorificado** nele.

³² Se Deus **foi glorificado** nele,

também o próprio **Deus o glorificará** nele
e **o glorificará** em breve».

³³ «Filhinhos, por pouco tempo ainda estou convosco.

³⁴ Dou-vos um *MANDAMENTO NOVO*:

que *vos ameis uns aos outros*.

Como Eu vos amei,

amai-vos também uns aos outros.

³⁵ *NISTO CONHECERÃO TODOS QUE SOIS MEUS DISCÍPULOS:*

se tiverdes *amor aos outros*».

Breve comentário

Tal como antes, ao terminar o lava-pés, Jesus explicou o seu significado, também agora interpreta a saída de Judas que o entregará, conforme o próprio Jesus anunciou. Explica a sua aceitação da morte em termos de manifestação da sua glória, que se identifica com a do próprio Deus, porque a sua morte, livremente aceite, é a grande prova do amor de Deus que dá o seu Filho único (3,16).

O Filho do homem, na perspectiva do evangelista João, começa a ser glorificado com o início da sua paixão que começa «agora» e que tende para o Calvário. Na realidade ele é exaltado sobre a cruz como a serpente de bronze no poste (3,14ss). De tal trono Jesus manifesta em plenitude a sua divindade (8,28) e atrai todos a si (12,32). Com tal glorificação o Filho do Homem é revestido daquela glória divina que possuía antes da existência do cosmos (17,5).

No início do Discurso de Adeus, Jesus trata os discípulos como «filhinhos» pois está para lhes dar o seu testamento: «dou-vos...». O que Jesus dá aos seus discípulos é um «mandamento novo». Jesus chama-lhe «mandamento» para o opor aos da Lei antiga e nada pede para si mesmo. Não diz: «Amami como eu vos amei».

O primeiro mandamento da Lei antiga referia-se a Deus: «Amarás o Senhor...». O novo mandamento fundamental é: «Amami-vos uns aos outros». Jesus mostra que somente amando o homem se ama a Deus, que é inseparável do homem. O amor aos outros é a única prova da presença do amor Deus no homem.

Este mandamento é «novo» porque a norma é Jesus, não com palavras, mas com factos: «como eu vos amei». O novo mandamento consiste em ser como ele, no desenvolvimento de toda a capacidade de amar. E será este o sinal distintivo da sua comunidade O que os discípulos aprendem do seu mestre não é uma doutrina, mas comportamento. Mostrarão a possibilidade do amor e de uma sociedade nova: assim manifestarão e tornarão presente o Pai no mundo.